



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, na qualidade de entidade empossante.

Exm.º Sr. Vice-Presidente do SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, Juiz Conselheiro José Fernando de Salazar Casanova Abrantes, em representação do Exm.º Presidente do STJ.

Exm.ª Sra. Juíza Conselheira Helena Ferreira Lopes, em representação do Exm.º Sr. Presidente do Tribunal de Contas.

Exm.ª Sra. Procuradora-Geral da República.

Exm.º Sr. Provedor de Justiça Adjunto, Juiz Desembargador Henrique Antunes, em representação do Exm.º Sr. Provedor de Justiça.

Exm.ª Sra. Dra. Ana Rita Duarte de Campos, em representação do Exm.º Bastonário da Ordem dos Advogados.

Exm.º Sr. Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura.



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Exm.ºs Srs. representantes dos Chefes do Estado-Maior da Armada, do Exército e da Força Aérea.

Exm.º Sr.º. Vice- Presidente da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, em representação do Senhor Bastonário.

Exm.º Sr. Presidente do Tribunal da Relação de Évora e do Tribunal Central Administrativo do Sul.

Exm.ª Sr.ª Procuradora-Geral Distrital de Lisboa.

Exm.ºs antigos Presidentes deste Tribunal, Juiz Desembargador Luís Maria Vaz das Neves e Juiz Desembargador Manuel Augusto Moutinho da Silva Pereira.

Exm.ºs Senhores Secretário-Geral, Diretores-Gerais, Sub-Diretora, Sub-Inspetor-Geral, do Ministério da Justiça.

Exm.ºs Sras. Juízas Desembargadoras e Srs. Juízes Desembargadores, Sras. Procuradoras-gerais-adjuntas e Srs. Procuradores-gerais-adjuntos, Sras. Funcionárias e Srs. Funcionários deste Tribunal.

EXCELÊNCIAS.

Caros convidados, minhas senhoras e meus senhores.



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

A todos dirijo o meu profundo agradecimento pela V. presença neste ato solene da minha tomada de posse como Vice-Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa.

É para mim uma grande honra ter sido eleita pelos meus Pares para o exercício de tão nobre cargo.

Espero estar à altura da confiança que em mim depositaram, na certeza, porém, que dentro dos poderes que me forem delegados, tudo farei para continuar a merecê-la e dignificar a Justiça.

Ao Sr. Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, Sr. Desembargador Orlando Nascimento, por quem nutro estima e consideração pessoal e profissional, agradeço as elogiosas palavras que me foram dirigidas.

Poderá V. Ex^a contar com o meu labor e empenho na realização das tarefas que me forem atribuídas.

Aos meus ilustres colegas Desembargadores quero deixar uma palavra de esperança num futuro melhor.

Porque conheço a realidade dos tribunais e, em particular, desta Relação, sei como tem sido para muitos de nós difícil e penoso o desempenho da função nestes últimos anos, com



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

um número cada vez mais elevado de processos volumosos e complexos e sem o preenchimento real do quadro da Relação.

Para que a Justiça seja mais célere, no que a este Tribunal da Relação concerne, é imperativo, para além do integral preenchimento do quadro da Relação, apetrechá-la com melhores meios informáticos e com um quadro de assessores jurídicos para as diversas jurisdições, cível, criminal e laboral, à semelhança do Supremo Tribunal de Justiça.

Quero também saudar os Senhores/as Magistrados/as do Ministério Público, os Senhores/as Advogados/as e os Senhores/as Solicitadores/as aqui presentes e os ausentes, cuja colaboração no exercício da Justiça é imprescindível à sua realização.

Uma palavra de apreço para todos os Senhores/as funcionários/as deste Tribunal.

Sem vós a máquina da Justiça não funciona.

À minha família e aos meus amigos uma palavra de gratidão pelo apoio e carinho com que sempre me têm apoiado.

Finalmente, um agradecimento à comunicação social, cujo trabalho, quando realizado com seriedade e isenção, merece o nosso respeito e admiração, é da maior importância no



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

relacionamento da Justiça com o cidadão e vice-versa e no fortalecimento da democracia.

Termino com um MUITO OBRIGADA pela atenção que me dispensaram.

A todos desejo um BOM ANO DE 2017.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2017

Maria Guilhermina Vaz Pereira Santos de Freitas